

80. CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUANTO A RESSUSCITAÇÃO CARDIOCEREBRAL EM TERAPIA INTENSIVA

Rodrigues AMS¹; Trombeta JC²; Beccaria LM³; Contrin LM⁴

Introdução: A parada cardíaca possui vários fatores desencadeantes, principalmente em clientes com doenças cardiovasculares e metabólicas e ocorre com frequência em terapia intensiva. É fundamental o rápido reconhecimento e intervenção de modo organizado para reduzir ao mínimo a sua duração, necessitando uma atuação eficiente, rápida e sistematizada da equipe de unidade e terapia intensiva (UTI). **Objetivo:** Verificar o conhecimento teórico sobre Parada Cardiorrespiratória (PCR) e Reanimação Cardiocerebral (RCC) da equipe de enfermagem de terapia intensiva. **Método:** Pesquisa de campo, descritiva, com abordagem quantitativa realizada com 69 profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares) de duas UTIs de um hospital de ensino, por meio de um questionário estruturado em duas partes: caracterização da equipe de enfermagem e conhecimento sobre PCR e RCC. **Resultados:** Verificou-se que o conhecimento quanto aos sinais de uma parada cardíaca foi considerado insuficiente. Foi mencionada apenas a ausência de pulsos carotídeos e/ou femorais e ausência de movimentos respiratórios, enquanto a ausência de consciência foi pouco assinalada pelos enfermeiros. Já entre os técnicos e auxiliares, apenas 17,5% não sabem os sinais, 59,6% acertaram parcialmente e apenas 22,8% acertaram todos os itens, o que coincide com outros estudos. Constatou-se que os aspectos teóricos sobre RCC, considerados importantes para um bom atendimento como: sinais de uma parada, ordem das manobras, padrões de ritmos, uso de equipamentos, vias disponíveis e a importância do registro em prontuário precisam ser revistos. **Conclusão:** Os profissionais das UTIs estudadas demonstraram um conhecimento teórico insatisfatório sobre a PCC e RCC. É importante identificar as questões que envolvem a equipe de enfermagem de terapia intensiva na parada cardíaca e nas manobras de ressuscitação, para realizar treinamento em serviço de acordo com o Guidelines 2010 sobre reanimação cardiocerebral, a fim de desenvolver o planejamento da assistência.